

TORRES VEDRAS

ESCOTEIROS DE PORTUGAL REÚNEM DIVISÕES EM ACAMPAMENTO DE PÁSCOA

Um método para a vida

MARINA TOVAR REI
geral@frenteoste.com

Numa altura em que se dá, cada vez mais, atenção à educação das crianças, os escoteiros proporcionam um espaço de aprendizagem mais descontraída e com mais atractivos para os jovens. Desde jovens com 8 anos até aos 21, os chefes do grupo 129 de Torres Vedras tentam que estes "se soltem um bocadinho das rotinas do dia-a-dia", que aprendam "a trabalhar em grupo, que tenham algum contacto com a Natureza, que hoje em dia é cada vez mais difícil", de forma a proporcionar um desenvolvimento "mais harmonioso com os pais, com a escola e com todas as outras actividades que têm", explicou o escoteiro-chefe, Rodolfo Xavier.

Sendo o escotismo um método de preparação "dos jovens para a vida adulta", este tem evoluído ao longo dos tempos, e actualmente tentam formar os jovens "para os

tempos modernos, não de uma forma individualista, mas sim em grupo".

Para se ser escoteiro não basta entrar num grupo, existe "toda uma série de etapas que se têm de realizar" adaptadas aos dias de hoje e que estão "mais perto das necessidades tanto educativas como do dia-a-dia dos jovens de hoje", frisou Rodolfo Xavier.

Alcateia (com crianças dos 6 aos 10 anos) tribo de escoteiros (com jovens dos 11 aos 14 anos), tribo de exploradores (com jovens dos 15 aos 17 anos) e clã (com jovens dos 17 aos 21 anos), são assim designadas as divisões do grupo.

Acampamento de grupo

No passado fim-de-semana, entre os dias 17 e 20, o grupo 129 da Associação de Escoteiros de Portugal (AEP) de Torres Vedras, esteve acampado nas instalações do antigo karting de Santa Cruz. O encontro teve como objec-



tivos a formação escotista em contexto de vida em campo, a promoção de contacto entre todas as divisões do grupo e os compromissos de honra. Esta actividade de Páscoa, teve como tema "os povos vikings", onde os escoteiros chefes arranjaram uma história "de duas tribos vikings que naufragaram em Santa Cruz e que para so-

breviver tiveram de fazer uma aliança até conseguirem construir um barco para voltar para casa". Segundo o escoteiro-chefe de grupo o acampamento foi "bom, mas um pouco diferente" pois, costumam fazer os acampamentos por divisão onde cada uma "funciona dentro da sua patrulha", mas desta vez, "foi uma actividade com

todas as divisões em campo onde se largaram as patrulhas e foram divididos em dois povos". "Foi uma actividade de maior convívio", pois estiveram todos os jovens dos 8 aos 15 anos juntos, durante três dias. Estiveram em campo 40 escoteiros, sendo 3 caminheiros, 5 chefes e 32 jovens das outras divisões.

BOMBARRAL

MAIS DE 150 PESSOAS PARTICIPARAM NA CAMINHADA INAUGURAL

Caminho da Roliça em acção

geral@frenteoste.com

Mais de centena e meia de pessoas participaram na caminhada inaugural do percurso pedestre "O Caminho da Roliça", com uma extensão de 11 Kms, passando pelos pontos mais importantes da batalha entre os exércitos francês e luso-britânico onde foram feitos alguns apontamentos históricos.

A inauguração, que decorreu no dia 15 e integrou as comemorações do Bicentário das Batalhas da Roliça e do Vimeiro, foi marcada pela caminhada que teve início junto ao painel de azulejos alusivo à Batalha da Roliça e contou com



a coordenação do Clube de Actividades de Ar Livre de Lisboa.

Da localidade da Roliça os caminhantes seguiram até à Columbeira, subindo a

encosta da Serra do Picoto em direcção ao local onde se encontra o túmulo do Tenente-Coronel Lake. Rumaram de seguida ao alto daquela Serra, regressan-

do depois à Roliça.

A actividade continuou na Columbeira com um almoço oferecido pelo Centro Recreativo e Desportivo Columbeirense. Além da

colectividade, a acção teve ainda o apoio da Junta de Freguesia da Roliça através da distribuição de garrafas de água, fruta e sandes ao longo do percurso.

Os participantes afectos ao Clube de Actividades de Ar Livre de Lisboa tiveram ainda oportunidade de visitar a vila do Bombarral. O Largo da Igreja, a Mata Municipal, a Praça do Município, o Edifício dos Paços do Concelho, o Anfiteatro Municipal e o Museu Municipal foram alguns dos locais que integraram a visita guiada.

Tendo em conta a elevada adesão de pessoas à inauguração do percurso pedestre, encontra-se já a ser planeada uma outra caminhada, em data a anunciar pela autarquia.

FOTO: CMB